

Reportagem da visita à Associação de Reabilitação Social e Institucionalização de Doentes Psiquiátricos (ARSDOP)

No passado dia 2 de Fevereiro de 2011, o grupo 3 da Área de Projecto, da turma CT2 do 12º ano, teve a oportunidade de visitar a ARSDOP (Associação de Reabilitação Social e Institucionalização de Doentes Psiquiátricos), em Alfarelos, Soure.

Esta visita foi realizada com o intuito de oferecer ao grupo os conhecimentos necessários para o desenvolvimento do projecto: “Esquizofrenia: Mundo real ou imaginário?”. A visita, guiada pela Assistente Social Raquel Janeiro e pela Psicóloga Ana Freitas, iniciou-se com uma apresentação em powerpoint, elaborada pelos doentes/alunos da associação. Nessa apresentação foi-nos apresentada a associação: o espaço, o historial, a vertente formativa (todos os cursos que os alunos podem frequentar) e a Unidade de Vida Protegida (UVP).

Esta associação promove acções para desinstitucionalização e reabilitação de doentes psiquiátricos através do Centro de Formação Profissional e Centro de Emprego Protegido (CEP). Os cursos oferecidos são: cozinha, informática, jardinagem e limpeza.

A Unidade de Vida Protegida (U.V.P) é uma residência destinada a treinos de autonomia de pessoas jovens/ adultas com problemática psiquiátrica, clinicamente estável.

Foram também apresentados alguns trabalhos manuais elaborados pelos alunos e pelas instrutoras. Após a apresentação, alguns elementos falaram um pouco da sua história de vida e de como é estar na ARSDOP: “Com a medicação, sinto-me uma pessoa normal”; “O meu primeiro sintoma foi o medo”; “Aqui na ARSDOP aprendi a tornar-me mais autónomo”.

No final, o grupo reuniu-se com as instrutoras, a fim de esclarecer algumas questões acerca da associação e da esquizofrenia.

A esquizofrenia é uma doença psiquiátrica que afecta gravemente a forma de pensar, a vida emocional e o comportamento em geral. As pessoas afectadas podem sofrer alucinações, delírios, alterações de pensamento e/ou medo. Os primeiros sinais surgem, na maioria dos casos, na adolescência ou no início da idade adulta, como é o caso dos

doentes da ARSDOP. Muitas das pessoas com esquizofrenia não sabem que estão doentes, ou, muitas vezes, não o querem aceitar, evitando, frequentemente, a toma da medicação.

Com esta visita, sentimos que não é a doença que nos torna diferentes, enquanto seres humanos. Estes doentes transmitiram-nos que, com o apoio dos médicos e suas equipas conseguiram melhorar a qualidade de vida, aprender uma profissão e ter sucesso no mercado de trabalho. É com o apoio do pessoal desta associação que estes doentes têm vindo a desenvolver capacidades, ultrapassar os medos, controlar a medicação e enfrentar os preconceitos da sociedade.

Infelizmente, este tipo de associações/instituições, não tem, muitas vezes, o apoio financeiro necessário para continuarem a ajudar estas pessoas.



O edifício da ARSDOP



O grupo na apresentação



Alunos de informática...



...em pose para a foto!



Alguns trabalhos manuais...



...para ajudar a ARSDOP



No jardim da ARSDOP com alguns dos alunos



Mais uma foto em grupo para a despedida!

Ana Santos
Cátia Silva
Jessica Almeida
Sophie Cadima
12ºCT2